



PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA

¹ Antônio Marcos de Souza Soares; ² Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga; ³ Jallyne Colares Bezerra; ⁴ Maria Jocelane Nascimento da Silva; ⁵ Emanuella Silva Joventino Mello

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB; ² Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB; ³ Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB; ⁴ Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB; ⁵ Doutora em Enfermagem e Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail dos autores: marcossouza@unilab.aluno.edu.br¹; hevila.medeiros.hm@gmail.com²; jallynecolares@gmail.com³; jocelane.nascimento.silva@gmail.com⁴; ejoventino@unilab.edu.br⁵.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em geral, mães, pais e familiares sentem-se inseguros e despreparados quando o neonato chega ao domicílio. Assim, a inserção das tecnologias no âmbito da educação em saúde auxilia o enfermeiro a direcionar informações de maneira mais objetiva e efetiva para garantir que os pais e familiares se sintam mais confiantes no cuidado diário ao recém-nascido. Nesse sentido, o desenvolvimento de tecnologias educativas como o álbum seriado é bastante utilizado devido ao seu impacto na educação e intensificação da autonomia no cuidado. **OBJETIVO:** Construir e validar uma tecnologia do tipo álbum seriado para a promoção da autoeficácia no cuidado ao recém-nascido. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo metodológico desenvolvido em duas etapas: construção do álbum seriado e validação por 25 juízes e 50 gestantes, puérperas e familiares de recém-nascidos. Para a validação, consideraram-se a clareza de linguagem, pertinência prática e relevância teórica e utilizado o *Suitability Assesment of Materials* (SAM). O público-alvo avaliou a clareza, relevância e grau de relevância de cada imagem. Foi calculado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da universidade sob parecer nº de número 3.936.668. **RESULTADOS:** O álbum seriado intitulado “Você é capaz de cuidar do seu bebê” possui 30 páginas. O IVC foi de 0,93 entre os juízes e 1,0 entre o público-alvo. No escore SAM, o álbum foi considerado material de qualidade superior com pontuação de 94,9%. O material educativo construído foi julgado de fácil compreensão, adequado culturalmente, atrativo, com o poder de persuasão e de promoção da autoeficácia. **CONCLUSÃO:** O álbum seriado foi considerado uma tecnologia educativa válida e adequada para auxiliar profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, nas atividades de educação em saúde para a promoção da autoeficácia no cuidado ao recém-nascido. **Palavras-chave:** Tecnologia educacional; Recém-nascido; Enfermagem.





1 INTRODUÇÃO

Com a aproximação da chegada do recém-nascido (RN) na família, o cotidiano se transforma e a atenção se volta por completa para o novo ser vivo, podendo surgir novas emoções, dúvidas e dificuldades com a nova rotina (BIANCHETTI, 2022). Assim, é importante intervir e garantir que esses indivíduos cuidadores e a própria mãe do RN sintam-se capazes e confiantes em prestar os cuidados diários ao neonato, pois a falta de confiança pode interferir diretamente no cuidado da criança.

Nessa perspectiva, a inserção das tecnologias no âmbito da educação em saúde auxilia o enfermeiro a direcionar informações de maneira mais objetiva e efetiva para a construção dialógica de conhecimento junto à população (LEITE et al., 2018). Assim, a elaboração de materiais educativos, como o álbum seriado, permite uma intervenção educativa dinâmica, atrativa e capaz de despertar a atenção para situações em que se possa haver solução de dúvidas e reconhecimento de riscos sobre os cuidados a serem prestados (XIMENES, 2019).

Em geral, mães, pais e familiares sentem-se inseguros e despreparados quando o neonato chega ao domicílio. Para tanto, incorporar o conceito da autoeficácia nas intervenções e tecnologias educativas eleva a crença do indivíduo a respeito das próprias habilidades em realizar com sucesso uma ação pretendida (BANDURA, 2012). Desse modo, a utilização do álbum seriado proporciona benefícios ao processo de aprendizagem e autoeficácia dos pais e familiares de RN.

Nesse sentido, o álbum seriado é uma ferramenta que fornece informações por intermédio de ilustrações e textos em material físico, configurando-se com valor baixo e fácil aquisição, estimulando a interação do público-alvo e do profissional, sendo utilizado de forma individual ou em grupo (SOUZA et al., 2021). Diante do exposto, o objetivo do estudo é construir e validar uma tecnologia educativa do tipo álbum seriado para a promoção da autoeficácia no cuidado ao recém-nascido.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo metodológico, realizado em duas etapas: construção do álbum seriado e validação do conteúdo e aparência por juízes e por público-alvo. O processo de construção e validação ocorreu de outubro de 2020 a fevereiro de 2022.

Para a elaboração do conteúdo do álbum, foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *US National Library*





of Medicine (PubMed), *Web of Science*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) a fim de identificar as principais práticas de enfermagem presentes no cuidado à saúde do neonato. Portanto, foram selecionados estudos que abordavam temas relacionados aos cuidados prestados ao recém-nascido, sendo eles: amamentação, sono, manejo de cólicas, controle da dor, banho de sol, imunização, triagem neonatal, cuidados com o coto umbilical, higiene, vínculo interpessoal e identificação de sinais de alarme.

Para a construção do álbum seriado, um profissional designer elaborou as figuras e a diagramação da tecnologia, utilizando o programa Adobe InDesign para a edição das imagens. À medida que as ilustrações foram confeccionadas em desenhos no papel, os pesquisadores aprovavam ou sugeriam alterações de forma a melhorar a clareza e representatividade.

Após construído, a validação do álbum foi realizada por um comitê composto por especialistas de conteúdo, juízes assistenciais e técnicos, totalizando 25 juízes. Para isso, eles avaliaram a clareza de linguagem, pertinência prática e relevância teórica de cada imagem e ficharoteiro do álbum, além de responderem o instrumento *Suitability Assesment of Materials* (SAM) usado para avaliação de materiais educativos. Posteriormente, as sugestões foram analisadas e o profissional técnico responsável pela elaboração da tecnologia fez as adequações.

Após realizadas as modificações, procedeu-se a validação da aparência e a avaliação do álbum seriado pelo público-alvo composto por 50 gestantes, puérperas e familiares de RN que estavam à espera de atendimento nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de três municípios do interior do estado do Ceará. Para tanto, os participantes foram orientados a observar as imagens apresentados durante o momento educativo com o álbum.

O público-alvo avaliou o álbum conforme o questionário de Doak, Doak e Root (1996) quanto à organização, compreensão, atratividade, autoeficácia, aceitabilidade cultural e persuasão do álbum. Além disso, os participantes avaliaram a clareza, relevância e grau de relevância de cada imagem. Somando a isso, foi solicitada a sugestão dos participantes em relação ao álbum seriado para que assim pudesse saber as melhorias que deveriam ser acrescentadas.

Os dados obtidos foram organizados, processados e analisados pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0. Para analisar a validade de conteúdo do álbum, utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), adotando como válido um valor igual ou superior a 0,80 para quantificar a concordância entre os avaliadores. O questionário SAM foi interpretado





como sendo material de qualidade “superior” ao alcançar de 70% a 100% dos escores; de 40% a 69%, “adequado”; e de 0% a 39%, “inadequado” (DOAK; DOAK; ROOT, 1996).

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) sob o parecer nº 3.936.668. Ressalta-se que todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A enfermagem como facilitadora da educação em saúde, utiliza tecnologias para que possa auxiliar na transmissão de informações (GUIMARÃES et al., 2022). Desse modo, uma tecnologia como o álbum seriado é bastante notada por conta do seu recurso visual que pode ser usado em diversas situações, nas quais atividades educativas em saúde, considerando o contexto cultural em que os participantes vivenciam (PEREIRA, 2012).

O conteúdo avaliado no material educativo revelou um alto valor do IVC, com excelente nível de concordância entre os avaliadores, indicando que o álbum seriado é representativo para abordar os cuidados com o RN. Assim, a avaliação de tecnologias educacionais por juízes é relevante por considerar a expertise desses profissionais e, garantir que os materiais possuam as informações adequadas para que possam fazer sugestões para o seu aperfeiçoamento (LIMA *et al.*, 2014).

Na validação do conteúdo, a maioria dos juízes julgou a linguagem e as ilustrações do álbum como adequadas e compreensíveis para a temática abordada. Quanto à clareza de linguagem, todas as páginas obtiveram IVC maior ou igual a 0,84. Já com relação à pertinência prática e à relevância teórica, todas as páginas obtiveram IVC maior ou igual a 0,90. As três categorias obtiveram um total acima de 0,90 e o IVC global foi de 0,93, indicando excelente nível de aprovação e concordância entre os juízes.

Além disso, de acordo com instrumento SAM, o álbum seriado foi considerado um material de qualidade superior, tendo atingido a porcentagem de concordância de 94,9% entre os juízes. É importante salientar que a validação do material educativo impacta diretamente se a tecnologia é confiável, evitando um material sem objetivo educacional ou inadequado.

No que se refere à validação da aparência com o público-alvo, o álbum obteve avaliação positiva, apresentando IVC global de 1,0, apontando elevado nível de concordância entre os





participantes. Assim, essa participação ativa da população é importante para que se possa conhecer as demandas e o contexto a qual é destinado o material (ALBUQUERQUE et al., 2016).

Além disso, com relação aos domínios organização, compreensão, atratividade, aceitabilidade cultural, os participantes avaliaram de maneira positiva e satisfatória. Todos os participantes concordaram que: A capa apresenta o assunto do álbum e é atrativa; as cores são adequadas e as figuras ajudam a entender o assunto; Conseguem citar os cuidados a serem realizados e sentem vontade de conversar sobre a temática. Por fim, os participantes não acharam nenhuma parte do álbum ruim ou agressiva.

Por fim, as sugestões do público-alvo foram acatadas e, para a versão final do álbum, houve a inclusão de uma figura e ficha-roteiro sobre os aspectos das fezes do RN. Assim, a versão final do álbum seriado intitulado *Você é capaz de cuidar do seu bebê* foi constituída por 30 páginas, capa, apresentação, ficha técnica (mestranda, orientadora, designer gráfico), as 26 figuras com as respectivas fichas-roteiro dos 13 assuntos, e os agradecimentos.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que o álbum seriado foi considerado uma tecnologia educativa com validade de conteúdo e aparência adequadas, possui um conteúdo de grande relevância e com linguagem e ilustrações que facilitam a compreensão pelo público-alvo. Dessa forma, o álbum é uma ferramenta para auxiliar os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, nas atividades de educação em saúde para a promoção da autoeficácia dos pais e familiares no cuidado ao recém-nascido.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. F. L. L. et al. Technology for self-care for ostomized women's sexual and reproductive health. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, p. 1164-1171, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0302>. Acesso em: 30 ago. 2022.

BIANCHETTI, B. M. et al. Principais dúvidas das mulheres primíparas e de seus companheiros/às referente aos cuidados dos recém-nascidos: uma revisão de literatura: Main doubts of primiparous women and their partners regarding the care of newborns: a literature review. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 7, p. 54055-54065, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n7-330>. Acesso em: 4 set. 2022.





- DOAK, C. C.; DOAK, L. G.; ROOT, J. H. **Teaching patients with low literacy skills** (Vol. 2). 1996.
- BANDURA, Albert. On the functional properties of perceived self-efficacy revisited. **Journal of management**, v. 38, n. 1, p. 9-44, 2012.
- GUIMARÃES, E. M. R. et al. Construction and validation of an educational video for patients in the perioperative period of robotic surgery. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0952>. Acesso em: 29 ago. 2022.
- PEREIRA, D. A. et al. Efeito de intervenção educativa sobre o conhecimento da doença em pacientes com diabetes mellitus. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 20, p. 478-485, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692012000300008>. Acesso em: 2 set. 2022.
- SOUZA, I. C. et al. Construção e avaliação de álbum seriado para prevenção de complicações dos pés em diabéticos. **Rev Rene**, Fortaleza, v. 22, e61427, 2021. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/58304>. Acesso em: 5 set. 2022.
- XIMENES, M. A. M. et al. Construction and validation of educational booklet content for fall prevention in hospitals. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 32, p. 433-441, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900059>. Acesso em: 7 set. 2022.
- LIMA, M. A. et al. Virtual guide on ocular self-examination to support the self-care practice for people with hiv/aids. **Rev Esc Enferm USP.**, v. 48, n. 2, p. 285-291, 2014.
- LEITE, S. S. et al. Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, n.4, p. 1635-1641, 2018.